



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR BIOLOGIA E CONHECIMENTOS ANCESTRAIS DO ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA E CONHECIMENTOS ANCESTRAIS
ANO: 3º ANO

EMENTA

O componente curricular **Biologia e Conhecimentos Ancestrais** tem como propósito a consolidação do estudo sobre a **origem e evolução dos seres vivos**, relacionando as teorias científicas acadêmicas às concepções e saberes de matriz africana sobre o homem e o universo; a investigação sistemática da **biodiversidade (Reinos Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia)** sob a ótica da importância ecológica e econômica para o território quilombola; o aprofundamento das práticas de **etnodesenvolvimento e sustentabilidade**, utilizando o conhecimento biológico para a defesa da territorialidade e para o fortalecimento da soberania alimentar e tecnologias tradicionais de produção.

No **3º ano** do Ensino Médio, esse componente assume um caráter de **consolidação da autonomia intelectual** e preparação para a vida pública e profissional do jovem quilombola. Justifica-se pela necessidade de articular o rigor científico escolar aos **saberes tradicionais guardados pelos anciãos e griots**, reconhecendo-os como especialistas na preservação da vida e no manejo dos ecossistemas locais.

A ementa rompe com o silenciamento histórico ao destacar os **conhecimentos científicos e tecnológicos das civilizações africanas** (como as universidades de Timbuktu e as técnicas de mineração e agricultura trazidas na diáspora), combatendo o etnocentrismo e o racismo ambiental. Ao final da Educação Básica, o estudante deve ser capaz de utilizar a biologia como ferramenta de **pedagogia de resistência**, atuando como protagonista em projetos de desenvolvimento sustentável que respeitem a memória coletiva e o patrimônio cultural de sua comunidade.

OBJETIVO GERAL

Consolidar a capacidade investigativa e analítica do estudante sobre os processos biológicos e evolutivos, capacitando-o a intervir criticamente na realidade socioambiental de seu território através do diálogo entre a **ciência acadêmica e as tecnologias ancestrais**, visando ao fortalecimento da identidade quilombola e ao etnodesenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Analisar e confrontar as principais teorias sobre a origem e evolução da vida** com as cosmologias e sistemas simbólicos de raiz africana, respeitando a diversidade de crenças e visões de mundo;
- **Identificar e classificar os seres vivos (Reinos da Natureza)**, destacando sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas quilombolas e para as práticas tradicionais de cura e alimentação;
- **Investigar a evolução da espécie humana** de forma interdisciplinar, valorizando a África como berço da humanidade e das primeiras inovações tecnológicas e científicas;
- **Documentar saberes ancestrais sobre o Reino Plantae**, sistematizando conhecimentos dos anciãos sobre o uso de sementes crioulas e o manejo sustentável da flora local;
- **Debater questões de bioética e biossegurança**, posicionando-se criticamente sobre como o conhecimento biológico e genético pode ser usado tanto para a opressão quanto para a libertação de grupos étnicos.
- **Desenvolver projetos de pesquisa em etnodesenvolvimento**, propondo soluções biológicas sustentáveis para desafios enfrentados pela comunidade na produção e manutenção do território;
- **Relacionar a microbiologia (Vírus, Bactérias e Fungos) às práticas de saúde coletiva** na comunidade quilombola, articulando o conhecimento acadêmico à medicina tradicional e aos hábitos alimentares da comunidade;
- **Exercer o protagonismo juvenil** na divulgação científica e ancestral, utilizando diferentes linguagens para visibilizar o patrimônio biológico e cultural quilombola em âmbitos acadêmicos e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação - **Educação do Campo** -. Ensino

Médio. Vitória: SEDU, 2026. <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/educacaodocampo/>

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A LUTA QUILOMBOLA PELA PRESERVAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS NO BRASIL. **Nações Unidas: FAO Brasil**. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Publicado em 23 de janeiro de 2025. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2025/01/1843946>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação Escolar de Comunidades Tradicionais: O PNAE Quilombola**. WPF - Programa Mundial de Alimentos. Disponível em <<https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2021/12/PolicyBrief5PT.pdf>>.

CASTRO, Franciléia Paula de. Agricultura Quilombola: Tecnologia Ancestral para o Futuro dos Sistemas Alimentares. **Nexo - Políticas Públicas**. Publicado em 29 de julho de 2024. Disponível em <<https://pp.nexojornal.com.br/opinioao/2024/07/26/agricultura-quilombola-tecnologia-ancestral-para-o-futuro-dos-sistemas-alimentares>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FRANCO NETTO, Guilherme; LIMA, Francco Antônio Neri de Souza. **A abordagem territorial nos Territórios Sustentáveis e Saudáveis**: um alargamento conceitual a partir da antropologia. Scielo Brasil. Ensaio • Saúde debate 48 (spe 1). Ago 2024. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E18726P>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

GUHUR, Dominique; TONÁ, Nilciney. Agroecologia In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

MASCARENHAS, Érica Larusa Oliveira. **Produção Científica Africana e Afrocentricidade**: Beleza, Saúde, Cura e a Natureza Holística da Ciência Africana. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34894>>

RIBEIRO, D. S.; TIEPOLO, E. V.; VARGAS, M. C.; SILVA, N. R. **Agroecologia na educação básica**: questões propositivas de conteúdo e metodologia. Organização: Dionara Soares Ribeiro et al.-2.ed.- São Paulo : Expressão Popular, 2017.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

SILVA, Vanessa Costa Cançado; MACHADO, Letícia. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil. Revista Sustentarea** [vol. 5, n. 4, 2021] Disponível em <<https://www.fsp.usp.br/sustentarea/revista-sustentarea/>>

SILVA DO NASCIMENTO LIMA, D.; RAMOS DA SILVA COSTA, R. Alimentação e educação escolar quilombola: saberes e práticas construídos para uma educação emancipatória: Meals and quilombola school education: knowledge and practices built for an emancipatory education. Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em< <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8075>>.

SUSTENTAREA USP. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil: diversidade para resistência.** Youtube. Publicado em 22 de ago. de 2023. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NW-C3q14qIE>>

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.